

Vamos abrir as nossas Bíblias no evangelho de Lucas, capítulo 12.

Estamos estudando os últimos meses do ministério de Jesus. Ele voltou a Jerusalém e em breve deixará esta cidade para descer à região do Rio Jordão, perto de Jericó. Lá Ele irá se ausentar das autoridades, até o momento em que voltará a Jerusalém, para a Festa da Páscoa, e fará Sua entrada triunfal no domingo que antecede a festa da Páscoa. No relato de Lucas, Jesus deixa Jerusalém. João, falando dessa última vez que Ele passou pelo Rio Jordão, diz que foi nessa ocasião, que Ele recebeu a mensagem de Maria e Marta com respeito à morte de Lázaro, o que fez com que Ele retornasse. Lucas não faz referência a esse acontecimento. Em seguida João fala sobre Sua entrada triunfal, Seu julgamento, e crucificação. Provavelmente os acontecimentos do capítulo 12 ocorrem enquanto Ele estava em Jerusalém. E por volta do capítulo 13, quando Ele está na sinagoga, pode ser que Ele tivesse saído da cidade.

Ajuntando-se entretanto muitos milhares de pessoas (12:1),

Eles começaram realmente a pressioná-lo, e a se amontoar ao Seu redor, de tanto que tinha gente,

de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia (12:1).

Na verdade, o fermento era a levedura que eles usavam para fazer o pão e que fazia a massa do pão crescer pelo processo de fermentação. Era o apodrecimento do fermento ou da levedura, e que fazia com que, ao apodrecer, soltasse umas pequenas bolhas de ar, e fazia a massa do pão crescer. Tudo o que você precisa é de um pouquinho de fermento na massa, e aquele pouquinho de fermento vai influenciar a massa toda. Toda a massa vai se deteriorar ou fermentar com apenas um pouquinho de fermento. Eles usavam uma prática que chamavam cultura. Eles colocavam apenas um pouco na nova massa, e sempre guardavam uma parte para colocar na massa do dia seguinte. Apenas um pouco de fermento era tudo de que precisavam para fermentar toda a massa.

Paulo nos adverte sobre o fermento na igreja. “Um pouco de fermento, fermenta toda a massa, portanto limpai-vos do fermento velho”. Aqui, Jesus está advertindo sobre o

fermento dos fariseus, que Ele disse ser a hipocrisia. É incrível como a hipocrisia pode se espalhar! Apenas um pouco dela e logo vemos o efeito de se espalhar e de deteriorar.

Mas nada há encoberto [disse Jesus] que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido. Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado (12:2-3).

Agora, eu não sei se eu gosto disso. Existem algumas coisas que eu disse em segredo que eu realmente não queria que viessem à tona! Mas o Senhor diz para sermos abertos e diretos e não sermos hipócritas.

Uma ocasião, num certo lugar começou a ser divulgada uma história que nós tínhamos recebido umas gravações de um evangelista em Israel. Nós realmente fomos numa excursão para lá. Sabemos que em Israel muitas coisas são grampeadas. Nunca sabemos se estamos sendo observados num quarto de hotel, por exemplo. Mas de alguma forma esses evangelistas ouviram dizer que havíamos recebido de nossos amigos de lá, que estão envolvidos com o governo de Israel, algumas fitas, que tinham sido feitas com algumas histórias que eles haviam falado..., coisas que eles haviam falado sobre as pessoas que estavam nas suas excursões, porque de acordo com a história que ouviram, nós iríamos usar aquelas fitas para os expor. Muito interessante isso! Eu não tenho nenhuma fita. Eu nunca tive nenhuma fita. Eu não estou interessado em nenhuma fita de conversas particulares.

Mas isso de ser uma coisa na frente de alguém e outra por trás, é sobre isso que Jesus está falando; sobre este tipo de hipocrisia. É muito triste que este seja um daqueles males que parecem permear o sistema religioso.

Anos e anos atrás, quando muitos de vocês ainda nem eram nascidos, quando o rádio ainda estava dando seus primeiros passos, houve um locutor de um programa infantil que costumava ler as tirinhas das histórias em quadrinhos para as crianças. Ele era tão expressivo quando falava para as crianças e sempre muito agradável no seu programa. Mas aconteceu um dia, que ele achou que estivesse com seu microfone desligado, mas não estava! E ele começou a expressar seus verdadeiros sentimentos em relação às crianças. Aquilo foi o fim da sua carreira.

Acautelai-vos da hipocrisia.

“Aquilo que dissestes em oculto”, disse Jesus, “será falado sobre os telhados”.

E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm mais que fazer. Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temeí aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temeí. Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? (12:4-6).

Dois ceitis equivalem a um centavo. Então, aqueles passarinhos não valiam muita coisa!

E nenhum deles está esquecido diante de Deus (12:6).

Embora eles sejam tão insignificantes, ainda assim Deus Pai se preocupa com eles. Nenhum deles é esquecido de Deus. Deus está muito interessado em você. Não são cinco passarinhos vendidos por dois ceitis? No entanto, nenhum deles é esquecido de Deus. E Jesus continuou,

E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos (12:7).

Agora, Ele está confortando os discípulos com o fato de que o Pai sabe nossas necessidades. O Pai se preocupa conosco. O Pai guarda dados estatísticos sobre você. Ele está interessado até mesmo com as coisas mais insignificantes da sua vida.

E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado (12:8-10).

Nos outros Evangelhos nós estudamos sobre essas coisas que Jesus falou. Lucas está apenas juntando todas elas. E Jesus, provavelmente reuniu uma série de pensamentos e princípios que Ele havia anteriormente explanado. Em outra ocasião Jesus explicou este assunto do pecado contra o Espírito Santo e da blasfêmia contra o Espírito Santo. E em outras passagens Ele explica melhor sobre confessá-lo e negá-lo.

E, quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer. Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar (12:11-12).

E essa aqui é a inspiração divina do Espírito Santo no momento de perigo.

E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós? (12:13-14)

Agora Ele usou a ocasião para adverti-los contra a avareza.

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui (12:15).

Este ensino é oposto ao conceito tão popular do mundo. No que diz respeito ao mundo ao que está ao nosso redor, a vida de um homem consiste na abundância das coisas que ele possui, e portanto as pessoas vivem pra acumular, cada vez mais, coisas para si mesmas. Mas Jesus está declarando que você tem que tomar cuidado com a ambição, porque “a vida de uma pessoa não consiste na abundância das coisas que possui”. Então, em que consiste a vida de uma pessoa? Consiste em relacionamentos, que são mais importantes do que bens. Pois, - que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? - Seu relacionamento com Deus é mais importante e mais valioso do que todos os bens que você possa acumular para si mesmo. É lamentável que muitas pessoas, com a finalidade de acumular bens, são pegadas pela ambição. Por causa da sua avidez e ambição, são compelidas a acumular fortuna, e com isso se isolam de relacionamentos significativos. Quantas famílias foram arruinadas porque o marido estava tão impulsionado pelo desejo de ser promovido, de acumular muitas posses, que negligenciou seus relacionamentos em casa. Quantos homens têm se desgastado tanto, até que tenham um ataque do coração. Essa é uma enfermidade muito comum entre executivos, homens que se guiam pela ambição a ponto de prejudicarem a saúde. A ambição nunca pode ser satisfeita. Ela vai compelir cada vez mais a pessoa, até que destrua aquilo que é importante. Aquelas coisas que das quais consistem a vida, relacionamentos consistentes, principalmente seu relacionamento com Deus, que por sua vez afeta o relacionamento com outras pessoas. A ambição destrói essas coisas. Acautelai-vos da ambição.

E, para ilustrar, Ele disse a seguinte parábola:

A herdade [a fazenda] de um homem rico tinha produzido com abundância; E arrazoava ele entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma (12:16-20);

É Interessante ver, a opinião do homem sobre si mesmo e a opinião de Deus sobre ele. A opinião dele sobre si mesmo era: “Eu consegui”. A opinião de Deus sobre ele era: Louco! Agora observem isso: Aquele homem ainda estava sonhando. Ele não tinha concluído seus planos. Ele ainda não tinha construído os celeiros maiores; aquilo eram apenas planos. “Assim que eu tiver construído celeiros maiores, assim que eu os encher, então poderei dizer: muito bem, você conseguiu! Descanse, coma, beba, folgue. Não esquite; você conseguiu”. Mas ele nunca chegou àquele ponto.

Eu ousou dizer que, se ele não tivesse morrido aquela noite, se ele tivesse continuado vivo, e se ele fosse em frente e derrubasse os celeiros para construir outros maiores e os tivesse enchido, ele ainda não estaria satisfeito. E, àquela altura, não poderia ter dito “Bem, você conseguiu, descanse”. Pouquíssimas pessoas chegam a esse ponto na vida, quando elas podem dizer: “Bem, eu já tenho o suficiente”. Há um provérbio sobre essas coisas das quais nunca se tem o suficiente. Um deles é que o desejo nunca está satisfeito.

O próprio Senhor faz a pergunta: “Esta noite pedirão a sua alma, e quem vai poder desfrutar de todas as coisas que você acumulou?”

e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus (12:20-21).

Essa parábola é dirigida a essas pessoas que tem cuidado tanto em acumular tesouros para si mesmas, e não são ricas para com Deus, e o resultado é que seu relacionamento com Deus ficou prejudicado.

E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: [não sejam ambiciosos] Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis (12:22).

Isto é, não fiquem ansiosos, ou melhor, não se preocupem com o que vocês vão comer, ou com o que vocês vão vestir. Pois a vida não consiste em coisas.

Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes. Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves? E qual de vós, sendo solícito [se preocupando], pode acrescentar um côvado à sua estatura? (12:23-25)

Agora, se acontecer de você ter uma glândula pituitária que não tem atuado com aproveitamento máximo, e se você é baixo, e fica tão preocupado porque você não

alcança a parte de cima da prateleira, quem de vocês, ao enfrentar um problema como esse, se senta e fica tão preocupado, e tão angustiado dizendo: “Eu sou muito baixo. Eu não queria ser tão baixo”. E qual de vocês, depois de tanta preocupação, consegue adicionar 45 centímetros à sua altura? É isso o que Jesus está dizendo. Você não consegue adicionar nem mesmo três centímetros à sua altura, muito menos 45 cm.

Pois, se nem ainda podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam (12:26-27);

Isso faz lembrar uma mulher na fiandeira, fazendo o novelo, e tecendo a roupa. Usando a fiandeira para fazer os fios, para fazer a roupa e assim por diante.

Mas olhai para os lírios, como eles crescem. Eles não fiam, não trabalham, suas mãos não fiam, não estão na fiandeira.

e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória [com toda sua riqueza, com toda sua grandeza], se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? (12:27-28)

Com tudo isso, Jesus está falando sobre a vida, sobre as preocupações e os cuidados do Pai por Seus filhos. Pardais são animais de quase nenhum valor do ponto de vista humano. Você consegue comprar cinco deles por um centavo dos meninos nas ruas, ainda assim, não há um pardalzinho que caia no chão sem que o Pai não saiba. O Pai tem estima por esses animais; e se seu Pai considera esses animais, quanto mais você. Ele sabe o número de fios de cabelo da sua cabeça. Então, você não tem que se preocupar. Você vai ter problemas, mas não fique inventando os discursos que você vai dizer. O Espírito Santo vai lhe ensinar o que dizer. O Pai está cuidando de você em cada situação. E cuidado com essa coisa chamada ambição. Você não tem que se preocupar com as coisas materiais.

Agora, aqui está a resposta para tudo isso, no versículo 29, ou a partir dele.

Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas (12:29-30).

Eu gosto disso. O seu Pai sabe tudo sobre você. E Ele sabe que você tem que comer, Ele sabe que você tem que vestir, Ele sabe tudo sobre você. Seu Pai conhece todas essas coisas.

Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino (12:31-32).

Você não tem que se preocupar com essas coisas. Você apenas busque o reino de Deus, porque agradou ao Pai dar o reino a você.

Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói. Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias (12:33-35).

Essa coisa de cingir os lombos era peculiar àquela cultura. Os homens usavam vestes longas, e trabalhar vestido em longas vestes era muito incômodo. Então, quando um homem se preparava para o trabalho, ele levantava suas vestes e amarrava uma faixa em volta de si mesmo, deixando as vestes na altura do joelho, ou acima do joelho, em vez de nos tornozelos. E isso facilitava sua habilidade para trabalhar ou correr.

Jesus está dizendo: “Preparem-se para o serviço, para o trabalho, cinjam seus lombos. E deixem acesas suas luzes”.

E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor (12:36),

Agora Jesus ensina um conceito de vida, que deveria ser o de cada filho de Deus. O conceito de vida de uma pessoa é extremamente importante, porque ele determina suas atitudes e suas ações. As pessoas expressam seus conceitos de vida com figuras de linguagem como: A vida é uma viagem; a vida é uma corrida; a vida é uma guerra; a vida é uma festa. Assim as pessoas expressam seu conceito de vida. Mas Jesus disse que o conceito de vida deveria ser “Semelhante àqueles que esperam seu senhor”. É assim que a vida deveria ser. Como o servo que espera pelo seu senhor, pois o Senhor pode aparecer a qualquer hora, sem avisar. Portanto, você deveria estar vivendo sua vida com a expectativa da vinda do nosso Senhor a qualquer momento. E se você vive com essa expectativa, isso muda acentuadamente suas ações e suas atitudes, especialmente com relação às coisas do mundo, sobre as quais Jesus está falando.

Qual é a minha atitude em relação às coisas materiais? E se o Senhor voltar hoje, qual é o valor dessas coisas materiais pra mim? Se meu Mestre voltar para mim hoje, todas essas coisas com as quais eu tenho me preocupado, todas essas coisas às quais tenho dedicado tanto tempo, qual o valor que elas terão para mim?

Agora, o jeito para manter atitudes apropriadas em relação ao mundo material é ser

como um servo que está esperando pelo seu senhor. Se eu estou vivendo com esse conceito de vida, então eu não tenho que me preocupar com atitudes inadequadas em relação às coisas materiais. Eu terei a atitude correta, porque eu não estarei preso às coisas materiais. Todo o meu relacionamento com Deus é importante. Eu sou como um servo que está esperando pelo seu Senhor. E quando meu Senhor aparecer, eu quero estar pronto para Ele, e ser capaz de abrir a porta imediatamente.

para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe (12:36).

Jesus disse que é assim que você deveria estar. Não ter um monte de coisas inacabadas quando o Senhor voltar. “Ah, espere! Eu não estava pronto Senhor! O Senhor me pegou de surpresa. O Senhor poderia esperar algumas horas, enquanto eu dou uma limpada aqui?”

Nosso Senhor virá a qualquer momento. Todo conceito de vida tem seu objetivo, e você pode muito bem se certificar de quando ele é alcançado. A vida é uma corrida. Se você participa de uma corrida sabe qual é o seu objetivo. Você sabe quantas voltas terá completado antes de alcançar a linha de chegada. A vida é educação e você sabe quantas matérias precisa concluir até a colação de grau. Mas eu não sei quando o Senhor vai voltar. Eu não sei quando será a hora. Ela pode chegar a qualquer momento. Pode acontecer antes que eu chegue em casa hoje. Pode acontecer antes que eu acorde amanhã de manhã. Jesus disse que quando Ele vier haverá dois dormindo numa cama. Pode ser que eu esteja dormindo na cama, quando o Senhor chegar batendo à porta, e eu quero estar pronto para sair imediatamente. É uma boa coisa deixar a casa limpa antes de ir dormir. Ore à noite, dizendo: “Senhor, eu me entrego a Ti”. Porque Ele pode vir antes do dia clarear. E é assim que o Senhor quer que você viva, porque isso dá um senso de urgência para tudo o que fazemos. Essa pode ser a minha última oportunidade de compartilhar o amor de Jesus Cristo. Minha última oportunidade de servir o Senhor. Minha última oportunidade de acumular tesouros no céu. Então, seu conceito de vida deve ser como um servo aguardando pelo seu Senhor. Isso tem muito a ver com pureza de vida.

“Agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar [a qualquer momento, a qualquer hora], seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2).

E aquele que vive segundo esse conceito, aquele que tem sua esperança nele purifica-se, assim como Ele é puro. É uma influência purificadora viver esse conceito de vida.

Eu quero ter certeza que eu sou puro. Eu quero ter certeza que eu estou certo. Eu quero ter certeza que eu estou pronto para encontrar meu Senhor a qualquer momento. Para que, quando Ele voltar, você possa abrir a porta imediatamente.

Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá (12:37).

Agora essa é uma coisa muito difícil pra eu realmente entender: a recompensa do Senhor aos Seus servos fiéis que estão cingidos, aguardando pelo seu Senhor, prontos para abrir, vigiando até sua vinda. Ele mesmo irá se cingir e servi-los. É a gloriosa festa de casamento do cordeiro. O Senhor estará lá e dirá: “Eu estarei lá para servir vocês”. Meu Deus!

E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília (12:38),

Essas são as vigílias da noite, mas você não sabe em qual delas Ele vai voltar, se na segunda, se na terceira, mas o certo é: esteja pronto. Qualquer que seja a hora que o Senhor vier, esteja pronto.

E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília e os achar assim cingidos [esperando pelo Senhor], bem-aventurados são os tais servos. Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa. Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais. (12:38-40).

Agora, quantos de vocês acreditam que o Senhor voltará na próxima hora? Honestamente, eu não acho que nenhum de nós acredita que Ele voltará daqui uma hora; provavelmente não estaríamos sentados aqui. Você diz: “Tem algumas coisas inacabadas que eu tenho que terminar, algumas ligações que eu quero fazer”. Mas cuidado! O próprio fato de não cremos que Ele poderá vir na próxima hora, torna a próxima hora uma candidata, pois o Filho do homem virá numa hora que não sabemos.

E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos? E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração [a porção de alimento]? (12:41-42)

Quem é o servo fiel que o Senhor vai colocar como superior em Sua casa no reino de Deus?

Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim

(12:43).

Achar fazendo o quê? Aguardando o seu Senhor. Como um servo, cingido, ou seja, pronto, aguardando o seu Senhor.

Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá (12:44).

Jesus disse: “Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mateus 25:34).

Conforme João descreve Jesus no primeiro capítulo de Apocalipse. Ele disse: “Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai”. Ele disse: “Eu os farei reinar sobre tudo o que Eu tenho”.

Mas aqui está uma advertência:

Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir (12:45);

“O Senhor não vai voltar até a revelação do anticristo. Ele vai retardar Sua volta até o período da tribulação, ou até depois da tribulação. Ou, Ele irá atrasar Sua volta até que a Rússia entre em ação, ou seja lá o que for”. Hei, o Senhor pode voltar a qualquer momento, e Ele quer que você esteja pronto para a Sua volta a qualquer momento.

Agora, é sempre perigoso dizer que o Senhor está atrasando Sua volta. São doutrinas e pensamentos perigosos e prejudiciais, porque o resultado é sempre a negligência. O Senhor está atrasando a Sua vinda; vamos fazer uma grande festa.

Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se, virá o senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis. E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. [Aqui está a chave:] E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá (12:45-48).

Deus responsabiliza você pelo conhecimento que você tem. O conhecimento gera responsabilidade diante de Deus. O conhecimento leva você a ter maior responsabilidade diante de Deus. Deus nos responsabiliza.

Veza por outra há aquele tipo de pergunta: e aquele pobre homem lá nas selvas da Nova Guiné, que nunca ouviu falar do nome de Jesus Cristo, e que é morto numa batalha com outro homem e comido por ele. O que acontece a ele? Ele está perdido para sempre porque ele não creu em Jesus Cristo? E como ele poderia crer em Jesus Cristo se ele nunca teve a chance de ouvir? É justo que Deus o punisse com o castigo eterno quando ele nunca teve a chance de ouvir? Jesus nos responde isso, mostrando que nem todos os castigos serão iguais. Aqueles que ouviram têm responsabilidade maior, e portanto, um grau de punição maior, enquanto aqueles que não ouviram, e ainda assim fizeram coisas dignas de açoites, porque não conheciam, um grau de punição menor. Eles serão punidos pelo conhecimento que têm. Então é melhor vocês pararem de se preocupar com aquele pobre homenzinho da Nova Guiné, e começarem a se preocupar com vocês mesmos. Como vocês ouviram, vocês conhecem, e vocês são responsáveis pelo que conhecem. E tendo recebido maior conhecimento, se não agirem de acordo com esse conhecimento, aí então, haverá punição em maior grau.

Eu sei que há muitas coisas aqui que vocês gostariam que eu comentasse agora, mas eu não vou comentar.

Jesus disse:

Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso? Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se! (12:49-50)

Ele está falando do fogo do inferno que estava realmente queimando contra Ele nos corações das pessoas. Esse fogo já está queimando, o fogo do julgamento. E Ele tem um batismo, o batismo da morte.

Quando a mãe de Tiago e João chegou para Ele e disse: “Senhor, eu gostaria de pedir um favor. Permita que meus filhos se assentem, um, de um lado seu e o outro no outro lado, quando o Senhor se sentar na glória do Seu reino”, Jesus disse: “Eles serão capazes de ser batizados com o mesmo batismo meu?” “Oh, sim, Senhor”, os rapazes disseram, “o Senhor pode apostar que somos”. Jesus disse: “Bem, pode ser, mas atender a esse pedido é prerrogativa do Pai”. Ele falava sobre Sua morte, Seu batismo. “Eu estou limitado até seu cumprimento, estou focado nisso”.

Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão (12:51);

O Evangelho de Jesus Cristo divide as pessoas. Aqueles que estão salvos e aqueles

que estão perdidos. Aqueles que crêem e aqueles que não crêem. Aqueles que têm esperança na vida eterna, e aqueles que não têm esperança na vida eterna. **O Evangelho de Cristo é um divisor. Famílias são divididas por ele.**

Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três. O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra (12:52-53).

O Evangelho criou essa divisão, principalmente no lar judeu, onde, frequentemente receber Jesus Cristo significava um completo isolamento do restante da família. A fé em Jesus Cristo trouxe divisão no lar do judeu ortodoxo! Muitas vezes eles faziam um funeral para um filho e o consideravam morto, porque ele ousara crer que Jesus é o Messias, o Escolhido de Deus. É essa a divisão.

Até aqui Ele falou aos Seus discípulos. Agora Ele se volta para a multidão.

E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede. E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede (12:54-55).

Naquela região, o oeste, indica a direção do Mar Mediterrâneo. Como na região da Califórnia, nos Estados Unidos, quando você vê as nuvens vindo do oceano, você diz: "Vamos ter chuva!". Quando tem os ventos fortes vindos do deserto, você diz: "Vamos ter um daqueles dias quentes!". No Oriente Médio ocorre o mesmo.

E Jesus disse:

Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo? (12:56)

Em outras palavras: você é capaz de dizer, pelos sinais dos céus, que tipo de dia terá, se chuvoso ou quente, por que então não conseguem entender os sinais que Deus estabeleceu para a vinda do Messias?

E Ele os repreendeu, porque não sabiam discernir o tempo da sua vinda. Eles deveriam saber.

O mesmo acontece conosco hoje. O Senhor nos deu muitas evidências através das profecias, contando antecipadamente as coisas que aconteceriam na época da vinda de Jesus Cristo. Tendo mostrado os sinais, Ele disse: "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa

redenção está próxima” (Lucas 21:28).

E ainda assim, há pessoas capazes de fazer predições sobre o mercado de ações, ou de predizer o tempo, ou podem predizer e prever muitas coisas, mas não estão cientes de que estão vivendo os últimos dias e o final dos tempos. É o mesmo tipo de cegueira espiritual sobre a volta de Cristo. Até mesmo muitos ministros ridicularizam a ideia da volta de Jesus Cristo estar próxima. Como é triste que as pessoas estejam tão ignorantes sobre a Sua segunda vinda como estavam na primeira!

Ele disse:

E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo? (12:57)

Por que vocês mesmos não podem fazer um bom julgamento?

Ele disse:

Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado (12:58),

procura livrar-te dele no caminho (12:58);

O Senhor está dizendo: “Procure fazer um acordo antes de ir a julgamento”.

para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho [ao oficial], e o meirinho te encerre na prisão. Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil [ou seja, o último centavo] (12:58-59).

Capítulo 13

E, naquele mesmo tempo (13:1),

Pode ser que Lucas tenha pulado um período de tempo. Não sabemos quanto tempo se passou entre o final do capítulo 12 e o início do capítulo 13. Pode ser que a sinagoga onde eles estavam ficasse em algum lugar perto de Jericó.

Estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios (13:1).

Os galileus estavam sempre com os nervos à flor da pele. Estavam sempre provocando o governo romano, e a maioria das revoltas vinha da região da Galiléia. Aqui eles estavam contando para Jesus sobre alguns galileus que provavelmente se envolveram em algum tumulto contra Roma, e Herodes enviou soldados para combatê-

los. Quando os soldados chegaram, eles estavam oferecendo sacrifícios a Deus e os soldados os mataram, ali mesmo, e seu sangue se misturou com o sangue do sacrifício, o que, para o judeu, foi uma atrocidade.

Eles tinham falado com Jesus sobre esse acontecimento.

E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus (13:2),

por terem padecido tais coisas? (13:2)

Jesus estava dizendo: “Vocês acham que isso foi algum julgamento de Deus por eles serem mais pecadores que todos os outros?”

Com frequência cometemos esse erro de achar que quando alguma coisa muito trágica acontece a uma pessoa, é porque ela recebeu um julgamento. “Ah! eles estão recebendo o que merecem, não estão? Eu imagino o que eles fizeram para merecer isso”. E Jesus está criticando esse conceito. “Hei, vocês acham que isso aconteceu com eles porque eles foram mais pecadores do que todos os outros da Galiléia?” Ele disse:

Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis. E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém? (13:3-4)

O tanque de Siloé fica numa área onde você tem que descer muitos degraus até chegar nele. Há edifícios e muros e tudo mais ao redor do tanque de Siloé e provavelmente eles estavam construindo uma torre ali. As pessoas costumavam ir ao tanque de Siloé. Era um lugar abarrotado de gente, porque era a principal fonte de água de Jerusalém e as mulheres lavavam roupa naquele tanque. Sem dúvida estava sempre cheio de gente. E essa torre que eles estavam construindo perto do tanque de Siloé caiu e dezoito pessoas morreram.

E Jesus chama a atenção para essa tragédia, perguntando: “Vocês acham que isso aconteceu porque eles eram os piores pecadores em Jerusalém?”

Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis. E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando; E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra

inutilmente? E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar (13:5-9).

A figueira é usada como um símbolo da nação de Israel. O Senhor deseja receber o fruto, e não recebe. Ele busca fruto e não encontra. E lhe é dada mais uma oportunidade para que dê fruto. Se não der, então será cortada. Tragicamente não houve os frutos esperados e a nação foi cortada.

E ensinava no sábado, numa das sinagogas. E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se (13:20-22).

Eu já vi pessoas no Oriente Médio, que são curvadas da cintura para cima, ficando com a cabeça posicionada bem para frente. Elas são curvadas a partir do estômago, o torso superior para baixo, e tem a cabeça voltada para seus pés, olhando para cima, totalmente curvadas. É uma cena grotesca. Aqui estava uma mulher que tinha essa aparência grotesca, totalmente curvada. Ela estava na sinagoga no sábado e Jesus estava lá. De acordo com o relato, sua enfermidade era resultado de uma ação demoníaca, de um espírito de enfermidade.

E, vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade. E pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a Deus (13:12-13).

Imagine o que aconteceu na sinagoga naquele dia. Aquela mulher, que depois de padecer curvada por dezoito anos, foi capaz de se erguer, se endireitar, e começou a louvar e glorificar a Deus.

E, tomando a palavra o príncipe da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado (13:14),

Ele não disse direto para Jesus porque ele não tinha tanta coragem assim, mas para as pessoas.

disse à multidão: Seis dias há em que é mister trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia de sábado (13:14).

Ele repreendeu a multidão: “Vocês têm seis dias para serem curados, não venham no sábado para isso”.

Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, e não o leva a beber? (13:15)

Uma coisa sobre os judeus é bom que se diga. Eles sempre foram muito humanitários. Sempre tiveram um alto sentimento de valor pela vida, tanto humana como animal. Esse aspecto humanitário, até hoje, é uma das maiores qualidades do povo judeu. A prova do valor que eles dão à vida é a existência de grandes hospitais abertos a todos. Por causa desse valor pela vida, a lei permitia que eles soltassem os jumentos, ou os bois, e os levassem a beber, mesmo que fosse no sábado. E isso era trabalho! Mas, por causa da humanidade ou da bondade para com os animais, a lei permitia que agissem assim. E então Jesus disse: “Qual de vocês, tendo boi ou jumento, não o solta, não o desprende e o leva para beber no sábado?”

E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa? (13:16)

Tudo o que eu fiz foi soltar uma mulher que Satanás havia amarrado por dezoito anos. O que é que tem se é sábado? Vocês soltam seus jumentos para lhes dar água no sábado!

E, dizendo ele isto, todos os seus adversários ficaram envergonhados [e com razão], e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele. E dizia: A que é semelhante o reino de Deus? (13:17-18)

Aqui Ele discute com os líderes religiosos. Eles, que por causa da sua religiosidade, pegaram a revelação de Deus, as ordenanças da lei, os estatutos, e com tudo isso criaram um sistema tão complexo que tornava difícil a uma pessoa simples chegar-se a Deus. Jesus disse: “Vocês não vão entrar no reino, e estão, na verdade, impedindo outros que gostariam de entrar”.

É muito triste quando a religião se torna um obstáculo que impede o homem de se chegar a Deus, em vez de ser um instrumento para isso. Mas essa é a capacidade do homem. Ele é capaz de pegar coisas simples e torná-las extremamente complexas, estabelecendo sobre elas sua própria hierarquia, e seus sistemas de autoridade e poder.

Jesus se manifestou contra a autoridade que impedia a obra de Deus na vida das pessoas; contra a tradição que se havia desenvolvido; contra conceitos de homens que haviam se tornado popular e que impediam as pessoas de buscar a obra de Deus em suas vidas.

E Ele disse: “A que posso comparar o reino de Deus?”

a que o compararei? É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore (13:18-19),

Espere um pouco! Tem alguma coisa errada aqui! A semente de mostarda pertence a uma erva. Ela pertence a uma horta de ervas. Uma semente de mostarda nunca se tornará uma grande árvore. Tem alguma coisa anormal aqui. Tem um crescimento anormal aqui.

e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu (13:19).

Na faculdade, eu tive um professor que disse para não tentarmos pregar sobre as parábolas até que estivéssemos pastoreando por pelo menos trinta anos. Ele disse: “Vocês vão demorar todo esse tempo para entender as parábolas”.

Será que esses professores sabem mesmo do que estão falando? Eu comecei a pregar as parábolas desde muito cedo. Mas eu gostaria de poder voltar atrás em muitos desses sermões que preguei sobre parábolas. É impressionante como os meus sermões mudaram nos últimos trinta anos.

Esta parábola, e a seguinte, do fermento escondido em três medidas de farinha até que fermente toda a massa, têm duas interpretações completamente divergentes. Há alguns teólogos, principalmente teólogos liberais, que usam essas parábolas para mostrar como o reino de Deus começará pequeno como uma semente de mostarda que é minúscula. Mas crescerá e se tornará uma grande árvore, e as aves do céu virão e se aninharão em seus galhos. Eles ensinam que, embora o reino de Deus comece com uma pequena semente, representada pelos doze discípulos, ela vai crescer, e se expandir, até que ela encha o mundo. E todas as nações e povos irão se aninhar em seus galhos. E eles dizem que, na verdade, não importa no que a pessoa acredite, porque todas elas encontram abrigo e acomodações na grande variedade de crenças e sistemas. E novamente, a mesma idéia com um pouquinho de fermento escondido em três medidas de farinha, até que toda massa fermente.

Esse é um símbolo de como o Evangelho vai começar numa pequena parte do mundo, mas irá gradualmente se expandir até que todo o mundo seja levado a Cristo.

Os teólogos dos anos de 1935 e 1936 proclamavam diariamente, e de todas as maneiras, que o mundo estava ficando melhor, e melhor, e melhor. Aquilo foi antes de Hitler começar seu movimento na Áustria. Depois da ascensão de Hitler, de alguma

maneira se deixou de ouvir aquela frase, porque vimos o horrível holocausto da Segunda Guerra Mundial. Mas infelizmente, as coisas não melhoraram muito desde a Segunda Guerra Mundial. O mundo talvez esteja pior do que jamais esteve e a igreja está longe de ser uma influência, anunciando o reino de Deus. É isso que está para acontecer de acordo com esses filósofos. A igreja vai levar o reino de Deus ao mundo. Um desses dias, a igreja irá assumir os governos do mundo, e nós teremos um governo teocrático, e seremos capazes de governar, e poder trazer o reino milenar. E traremos paz, e os homens converterão as suas espadas em enxadas. E a igreja introduzirá o glorioso reino milenar.

Ainda há grupos que acreditam nisso. A igreja Mórmon, por exemplo, estabeleceu que irá assumir o governo assim que ele entrar em colapso. E eles acreditam que o colapso deve vir, e eles então, assumirão entre as ruínas e irão estabelecer um governo de justiça, e todos nós nos tornaremos mórmons, e teremos paz na terra.

As testemunhas de Jeová estão planejando o mesmo. Parece que quando o sistema ruir teremos uma guerra de primeira categoria para ver quem estabelecerá o governo teocrático. Se serão os mórmons ou as testemunhas de Jeová. Eu sou da opinião que não será um governo formado por homens ou pela igreja, mas será, e apenas poderá ser um feito através da volta do próprio Jesus Cristo. Eu não creio que isso irá acontecer antes da Sua volta. Na verdade, eu penso que todos os dias, e de todas as maneiras, o mundo está ficando pior, e pior, e pior, e isso está de acordo com o que Jesus disse que aconteceria. “Pois dias maus”, disse Ele, “se tornarão piores, e piores”.

Portanto, adivinhem qual é a segunda interpretação que eu acredito que seja para essas parábolas? Número um, a semente de mostarda se tornando uma árvore, esse é um crescimento anormal. Não é crescimento natural; é crescimento anormal. Agora, há o que é conhecido como exposição constante, isto é, a interpretação de uma expressão usada como figura de linguagem numa parábola, e que permanece a mesma interpretação em todas as parábolas. Dessa forma, em todas as parábolas, a expressão “aves do céus” vai ser interpretada sempre num sentido maligno e nunca num bom sentido. Quando a semente caiu na beira da estrada, as aves do céu vieram e as devoraram, e não conseguiram criar raízes. O que Jesus disse que as aves do céu eram? Ele disse que Satanás veio e tirou a palavra do coração. O que Jesus está dizendo é que, embora a igreja possa experimentar um crescimento anormal, ela acomodará muitos sistemas malignos. E quando eu observo a história da igreja, vejo que é isso o que acontece.

Quando Constantino, por razões políticas, publicou o decreto de tolerância, e supostamente adotou o cristianismo e uniu igreja e estado, aquele foi o pior momento da história da igreja. Ao unir igreja e estado, ele introduziu na igreja, inúmeras práticas pagãs, das quais a igreja nunca foi capaz de se libertar completamente.

Jesus disse para a igreja de Sardes: “Eu tenho uma coisa contra vocês, eu não achei suas obras perfeitas diante de Deus”.

A reforma protestante veio como um protesto contra as práticas malignas que haviam surgido na igreja católica, especialmente a venda de indulgências. O papa pretendia construir uma grande catedral em Roma (S. Pedro), e o dinheiro não estava chegando rápido o suficiente para construir aquele glorioso monumento que ele desejava estabelecer como um símbolo do cristianismo. E então, alguém no conselho, teve uma idéia brilhante. “Todos gostam de pecar, então porque não vendemos perdão para os pecados?” Eles podem comprar uma indulgência antes mesmo de ceder ao desejo, e quando estiverem em pecado, estarão cobertos, porque já compraram seu perdão. “Então, você quer dar uma escapada, quer sair e encher a cara, ... Muito bem, vá até lá e compre sua indulgência para beber. Você quer ter um caso? Vá e compre uma indulgência de adultério”. E começaram a vender as indulgências. Isso acendeu a ira de Martinho Lutero! Ele pegou suas 99 teses, suas objeções às práticas da igreja, e as pregou na porta, numa atitude de protesto. Isso deu origem ao protestantismo e ao início da Reforma Protestante.

Uma história negra, pássaros nos galhos, aves, fermento, como mencionamos antes. Ao que Jesus se referiu dizendo: “Acautelai-vos do fermento dos fariseus”, que cria um processo de fermentação, de apodrecimento. E as três medidas de farinha? Voltando ao Velho Testamento, quando o anjo do Senhor visitou Abraão, Ele ordenou a Sara que preparasse algo para ele, e ela tomou três medidas de farinha, e fez pão com elas. Ali, elas foram símbolo de comunhão com Deus. Tanto que, pela lei, quando eles faziam os sacrifícios de oferta queimada, que eram os sacrifícios da consagração da vida de uma pessoa a Deus, em seguida eles faziam uma oferta de manjares, os quais eram feitos com três medidas de farinha, três décimos de um efa de farinha fina, três medidas de farinha. E eles ofereciam isso como um sacrifício, que simbolizava as ofertas das minhas obras a Deus, que me levava a ter comunhão com Ele.

Agora, ao oferecer os sacrifícios, eles nunca podiam usar fermento. Pois o fermento inserido nas três medidas de farinha é uma coisa má. E essa coisa má vai penetrar até

que tenha afetado toda a massa. Infelizmente essa tem sido a experiência da igreja. Ao olharmos para a condição da igreja hoje, vemos que ela está longe do que Jesus disse que ela deveria ser. Ela está com fermento, que afetou a igreja toda, e o testemunho da igreja tristemente está obstruído por causa do fermento que há nela.

E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém (13:22).

Agora Ele está a caminho, de volta a Jerusalém.

E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe respondeu: Porfiaí [a palavra em grego é agonize, se esforce], por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão. Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois; Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença [tomamos a santa ceia], e tu tens ensinado nas nossas ruas. E ele vos responderá: Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora. E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus. E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros. Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te. E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado (13:23-32).

Essa é a única pessoa de quem Jesus falou de maneira depreciativa. Herodes havia passado dos limites. Jesus não tinha absolutamente nada a lhe dizer, exceto a mensagem que enviou: “Vão dizer àquela raposa que vou fazer minhas obras”, àquela raposa desagradável.

Quando Jesus apareceu diante de Pilatos, Pilatos o enviou a Herodes. E Herodes ficou feliz porque ele tinha ouvido falar de Jesus e estava curioso. Ele queria ver Jesus operar algum milagre. E quando Jesus foi a Herodes, este lhe fez muitas perguntas mas Jesus não lhe respondeu uma palavra sequer. Ele não respondeu nada! Ele não disse nem uma palavra a Herodes. É muito triste quando a condição de uma pessoa é tão ruim que o Senhor não tem nenhuma palavra para dizer a ela. Jesus se recusou a falar com ele; não tinha nenhuma palavra para ele. Isso é uma indicação de como ele tinha ido tão baixo. Que condição mais triste! “Digam a ele que no terceiro dia eu sou

consumado”. “Herodes queria matá-lo” e Ele disse: “Eu estarei lá”.

Importa, porém, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte (13:33),

Lembrem-se de que Ele estava indo pra Jerusalém.

para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém (13:33).

E então ele clamou:

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste? Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor (13:34-35).

A partir daí Ele não foi visto em público, até Sua entrada triunfal. E o que eles estavam clamando quando da Sua entrada triunfal? “Hosana, Hosana, bendito Aquele que vem em nome do Senhor”. Jesus tinha acabado de ser avisado: “Herodes quer matá-lo. É melhor ter cuidado. Herodes está prestes a matá-lo”. “Então, digam a ele que ainda tenho coisas a fazer. Estarei lá. Viajarei amanhã e depois, no terceiro dia chegarei lá. Não é apropriado que um profeta morra fora de Jerusalém”. E Ele expressa um lamento: “Oh, Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?”

Quando Ele fez Sua entrada triunfal, como vamos ver no capítulo 19 do evangelho de Lucas, novamente, Ele olha para Jerusalém, e Ele novamente lamenta e chora sobre Jerusalém: “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos” (Lucas 19:42). Eles estão clamando: “Hosana, Hosana, bendito O que vem em nome do Senhor”.

É possível que Jesus esteja se referindo ao fato de que Ele não será visto em Jerusalém até o dia da Sua entrada triunfal. É possível também, que Ele esteja se referindo à Sua segunda vinda. Mas, a verdade é que nessa triunfante entrada eles clamavam: “Bendito O que vem em nome do Senhor”. Mas também é verdade que as coisas vão ficar tão ruins antes da volta de Jesus Cristo, quando o anticristo for reconstruir o templo, e declarar que ele é deus, e exigir que seja adorado como deus, e começar a perseguir os judeus de forma tão severa como eles nunca viram antes, então eles clamarão: “Oh, bendito é Ele que vem no nome do Senhor”. Eles estarão orando pelo Messias, e Jesus voltará.

A verdade é que Jesus está fazendo uma referência aqui: “E eles não me verão até que digam: ‘Bendito Aquele que vem em nome do Senhor’”.

Na próxima semana estudaremos os capítulos 14 e 15.

O Senhor os abençoe e esteja com vocês e os motive a guardarem Sua Palavra em seus corações. Meditem nela, releiam os textos, e sejam praticantes da Palavra e não apenas ouvintes. Adotem aquele conceito de vida sobre o qual Jesus falou, que vocês sejam como servos esperando pela vinda do seu Senhor.

Que Deus esteja com vocês e os abençoe, que lhes dê uma boa semana, e os ajude, e que vocês possam caminhar com Ele em um relacionamento cada vez mais profundo. Em nome de Jesus. Amem.